

A Medida do Valor em Adam Smith

José Luis Oreiro

Departamento de Economia – UnB

Pesquisador Nível I do CNPq

O Processo de Gravitação dos Preços

- A preocupação fundamental da economia política clássica era o de anunciar as “leis naturais” da ordem econômica, a qual é tida como um sistema que se auto-regula.
- Essas leis se expressam em termos das forças de mercado que estabelecem certos “valores naturais” sobre as condições de oferta e de demanda.
- Os preços de mercado – determinados pelas condições de oferta e de demanda – tendem a gravitar em torno dos “preços naturais”.
- O preço natural de uma mercadoria é definido como sendo igual a soma dos salários, lucros e renda da terra calculados nas suas taxas médias ou naturais
 - Se $P_m > P_n$ então o trabalho, o capital ou a propriedade da terra estarão sendo remunerados a uma taxa maior do que a “natural”.
 - Isso fará com que o capital e o trabalho migrem dos setores onde a remuneração está mais baixa para os setores onde a remuneração está mais alta.
 - A liberdade de movimentação de capitais e de trabalhadores irá atuar no sentido de equalizar os seus rendimentos entre os diversos setores de atividade econômica.

Medida do Valor

- Capítulo 5, Livro I: análise da medida real dos valores de troca.
- Por medida real do valor, Smith se referia a uma “medida estável ou invariante” do valor das coisas.
- Essa medida estável ou invariante não poderia ser o preço das mercadorias em dinheiro, haja vista que o valor do dinheiro muda ao longo do tempo.

Medida do Valor

- *“Assim como uma medida da quantidade como é o pé natural, a braça ou a mancheia que varia continuamente com a sua própria quantidade, jamais pode ser uma medida exata do valor de outras coisas, da mesma forma uma mercadoria cujo valor muda constantemente jamais pode ser uma medida exata do valor de outras mercadorias”* (Smith, 1776, p.65).

Medida do Valor

- Qual seria então essa medida estável ou invariante do valor?
- Para Smith a medida estável ou invariante do valor seria o trabalho.
- Isso porque iguais quantidades de trabalho significam para o trabalhador o mesmo valor.
- Nas palavras de Smith: *“Estando o trabalhador em seu estado normal de saúde, vigor e disposição e no grau normal de sua habilidade e destreza, ele deverá aplicar sempre o mesmo contingente de seu desembaraço, de sua liberdade e de sua felicidade. O preço que ele paga deve ser sempre o mesmo, qualquer que seja a quantidade de bens que receba em troca de seu trabalho”*.

Medida do Valor

- A medida do valor das mercadorias seria, no estágio capitalista de produção, determinado pela quantidade de trabalho que uma mercadoria pode comprar ou comandar
- No estágio capitalista de produção, a quantidade de trabalho que uma mercadoria pode comprar ou comandar é maior do que a quantidade de trabalho nela contida.
- O que determina a quantidade de trabalho que uma mercadoria pode comprar ou comandar?

Medida do Valor

- Definição de preço natural
 - $P_n = w(L/X) + r[w(L/X)] + (RT/X)$ (*)
- Dividindo-se (*) por w , temos:
 - $L_c = P_n/w = q(1+r) + (RT/wX)$ (**)
- A quantidade de trabalho que uma mercadoria pode comprar ou comandar é determinada pela taxa de salário, pela taxa de lucro e pela renda da terra por unidade de salário.
- Como determinar r , w e (RT/wX) ?
- A única resposta possível é por intermédio da quantidade de trabalho comandado por cada uma das mercadorias que entram no cálculo dessas magnitudes.
 - Raciocínio circular.
 - O trabalho comandado não é uma medida invariante do valor porque depende da distribuição de renda.

Determinantes do Preço Natural

- Taxa de salário:
 - Segundo Smith o salário de mercado tenderá a gravitar em torno do nível de subsistência da força de trabalho quer devido ao menor poder de barganha dos trabalhadores com respeito aos capitalistas ou quer devido ao crescimento populacional induzido pela elevação dos salários do trabalho.
 - Salário de subsistência: é aquele nível de salário real que garante a subsistência e a reprodução da força de trabalho, onde por subsistência não se entende apenas o nível de subsistência fisiológica, como também inclui elementos históricos relacionados com o crescimento gradual dos bens que são tidos como necessários a subsistência dos trabalhadores.
 - Os salários deverão subir com respeito ao nível de subsistência da força de trabalho enquanto o estoque de capital da economia (em termos per-capita) estiver aumentando.
 - O crescimento do estoque de capital gera um crescimento da demanda de trabalho na frente do crescimento da população, fazendo com que os salários se elevem .
 - Se a demanda de trabalho parar de crescer, porque a economia alcançou um estado estacionário, então os salários irão retornar para os seus níveis naturais.

Determinantes ...

■ Lucro:

- As variações da taxa de lucro podem ser acompanhadas ou avaliadas pelas variações da taxa de juros, pois o juro tende a ser uma fração do lucro do capital.
- A taxa média de lucro tende a se reduzir com o avanço da acumulação de capital.
 - Transposição para o conjunto dos setores produtivos existentes na economia de um raciocínio que é claramente válido para um ramo de atividade.
 - Se K_i aumenta \rightarrow S_i aumenta $\rightarrow P_i$ se reduz $\rightarrow r_i$ cai.
- Para que esse raciocínio seja válido para todos os setores é necessário que uma expansão do capital produza uma redução do nível geral de preços.
 - Isso só será possível se a oferta não criar a sua própria procura.
 - Possibilidade de um *general glut* (excesso geral de mercadorias não vendidas)

Determinantes ...

■ Renda da Terra:

- É o preço que se paga pela utilização da terra, o qual o proprietário está em condições de cobrar em razão do monopólio sobre a propriedade da terra.
- A renda da terra é aquela parte do produto total que sobra uma vez descontado os salários e o lucro do capital que o proprietário aplicou em sua própria terra.
- Daqui se segue que o trabalho empregado na agricultura é o mais produtivo porque é o único trabalho que além de produzir a sua própria subsistência e produzir um lucro (o qual deve ser igual para todos os setores de atividade econômica em condições de concorrência livre) ainda produz renda.

Trabalho Produtivo e Improdutivo

- O trabalho produtivo é aquele que não só é suficiente para repor os gastos diretos de produção como ainda proporciona um excedente.
- O trabalho produtivo deve estar incorporado em alguma mercadoria “vendável”.
- Daqui se segue que os empregados domésticos, artistas e etc não são trabalhadores produtivos.
- Crítica de Marx: o trabalhador só é produtivo se produz mais-valia (excedente) para o capitalista e, portanto, trabalha para a auto-expansão do capital.
- Portanto, o que distingue o trabalhador produtivo do trabalhador improdutivo não é o tipo de trabalho exercido, mas a sua forma social particular.